

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE 2019



INTRODUÇÃO

Nos termos estatutariamente estabelecidos, para efeitos de apreciação e votação, vem a Direcção da Cruzada de Bem-Fazer da Paz apresentar à Assembleia Geral o Relatório e Contas relativos à gestão da Instituição durante o ano de 2019.

1. A NOSSA SEDE

É sempre um momento difícil termos de vir aqui apresentar a situação da nossa querida Cruzada. Como temos vindo a repetir, a vida, com mais ou menos dificuldades, nunca parou. Quatro anos tinham passado desde a nossa tomada de posse para o primeiro mandato. Por unanimidade, nessa altura, esses quatro anos atrás, partiu-se para o projecto de construção da nossa sede, que foi entregue à MOFASE, que começou a dar os primeiros passos, tendo a licença camarária para edificação de obra sido concedida a 27 de Setembro de 2016, processo nº. 4320/16. A MOFASE avançou então com o projecto e o caderno de encargos para a obra, que ficaram prontos em Fevereiro de 2018. Procedemos ao pedido de estimativas de custos e dos onze pedidos apenas cinco responderam, variando os valores entre 541.500,00 euros e 632.000,00 euros. Face a estes valores, muito acima da previsão que a MOFASE nos tinha dado, pedimos-lhes o favor de reverem o caderno de encargos, substituindo os materiais mais caros por outros mais acessíveis; no entanto andámos nesta insistência durante cinco meses sem recebermos qualquer resposta concreta ao nosso pedido, até que no dia 02 de Agosto, altura do início de férias, pedimos à MOFASE que, se não estivessem interessados no trabalho, nos autorizassem a sermos nós a alterar o projecto, chegando ao ponto de escrever que, se continuassem a não responder, considerávamos que não estavam interessados e avançaríamos nós próprios. Mais dois anos tinham passado. Em Setembro, sem resposta da MOFASE, pedimos, de facto, à GALBILEC para nos fazer a alteração do caderno de encargos, tendo conseguido que pudessem consultá-lo online, mas a dificuldade continuou até se conseguir que fosse autorizada a alterar o processo, o que apenas aconteceu em Dezembro de 2018. Como já foi dito, quatro anos tinham passado do primeiro mandato, que estava, assim, a terminar. No início de Março, com as possíveis alterações concluídas, começámos a fazer a segunda ronda de pedidos de estimativas para a obra, tendo, infelizmente, recebido apenas duas respostas, já no início de Julho, das empresas Américo Teixeira e G3B, ambas cerca de 100.000,00 euros mais baixas do que as iniciais, de acordo com o projecto da MOFASE. Feitos o estudo e a análise de ambas, estávamos na altura de partir para o concurso público, já que a lei, dado o valor da obra, assim o obrigava, e para os contactos mais aprofundados com os Bancos e com as entidades que gerem os fundos comunitários. A altura era má, pois começava já o período de férias, tendo a decisão final sido remetida para Setembro, quando todos os membros da Direcção estariam de regresso, sendo marcada uma reunião para o dia dezanove. Nesse dia, contra tudo o que seria de esperar, três dos cinco elementos efectivos

da Direcção mostraram o seu desacordo em relação ao avanço da obra, por falta de poder económico da Instituição e da sua frágil situação financeira, propondo partir para outra alternativa, nomeadamente a venda do terreno da sede, e, com esse valor, arranjar outro espaço eventualmente arrendado, começando de novo todo um processo, com eventuais remodelações e novos licenciamentos, anunciando que, a não ser assim, iriam pedir a sua demissão. A esta alternativa opôs-se a Presidente, pois já não se sentia com resistência para recomeçar uma luta de mais dois ou três anos e, nesse panorama, seria ela a pedir a demissão. No espaço de uma semana, estavam, de facto, demitidos não só esses três elementos efectivos, mas também quatro dos elementos suplentes, o que obrigou à realização de novo acto eleitoral, que, dando cumprimento à legislação, teve lugar no dia 30 de Novembro. Porque a anterior Direcção se tinha comprometido com a Assembleia Geral a levar o processo de reconstrução da nova sede tão longe quanto possível sem incorrer em despesas, em 20 de Dezembro foi publicado em Diário da República o anúncio de procedimento nº 14150/2019 para a empreitada de construção do centro de dia e SAD da Cruzada de Bem-Fazer da Paz. E assim se passou o quinto ano do nosso mandato.

2. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A nossa actividade diária manteve-se no mesmo espaço, alugado à Família Couto. Conforme tinha sido indicado em 2018, o contrato de arrendamento seria prorrogado por mais um ano, sujeito a reavaliação nessa altura. Em Novembro 2019 contactámos a Família Couto, informando de que o projecto para a construção da nova sede ia ser lançado a concurso público e solicitando, por isso, a prorrogação do contrato de arrendamento por mais dois anos, estimativa que nos era dada para a finalização da obra. Infelizmente, e apesar de toda a nossa insistência e explicações, a prorrogação foi-nos concedida apenas por mais um ano, ou seja, até ao final do ano 2020. Foi-nos proposta, como alternativa, a cedência de uma loja que possuem na Rua Luís de Camões, pelo mesmo valor de renda, para utilizarmos durante o ano 2021, o que irá obrigar-nos, contudo, a uma nova mudança de instalações.

3. RECURSOS FINANCEIROS

Na área dos recursos financeiros está sempre a nossa grande fragilidade.

Mais uma vez mantivemos os almoços-convívio, praticamente um por mês, e, para reforçar a receita, organizaram-se também quatro espectáculos solidários, com Artistas amigos e sempre disponíveis para a solidariedade, em espaços gentilmente cedidos pela Paróquia de Mafamude.

No dia 04 de Maio, no âmbito de uma campanha nacional de recolha de alimentos para pessoas carenciadas, o Lions Clube de Gaia ofereceu à nossa Instituição o produto da recolha

do dia na loja do Pingo Doce da Avenida da República, em Vila Nova de Gaia, produto este que foi muito significativo e uma boa ajuda.



A nossa Lojinha Solidária manteve o seu ritmo habitual, disponibilizando artigos em segunda mão que nos foram oferecendo e também novidades confeccionadas pelas nossas Voluntárias e mesmo pelas nossas Funcionárias nos seus tempos livres, recorrendo ao aproveitamento de tecidos e outros materiais que se foram guardando ao longo do tempo.

Também a Rede de Amigos da Cruzada, criada em meados do ano 2015, continuou uma contribuição regular para ajudar a cobrir as nossas despesas.

Para terminar, soube bem receber a consignação dos 0,5% de consignação do IRS, num montante semelhante ao do ano 2018, que tinha melhorado em relação aos anos anteriores.

4. FUNCIONÁRIAS

Tal como em 2018, as nossas Funcionárias entenderam bem as nossas dificuldades com falta de Utentes e com as despesas extra nos serviços contratados, mantendo-se cada vez mais interessadas no seu trabalho e também em ajudar.

O facto de termos admitido no final de 2018 uma nova Directora Técnica, que sempre tinha estado muito próxima da nossa Instituição, conhecendo-a e sentindo-a bem, foi, sem dúvida, um passo importante não só na organização do trabalho com as suas colegas, mas também na atenção dedicada aos nossos Utentes.

No que diz respeito à formação, foi, finalmente, possível começar com acções, tendo havido participação de todas as Funcionárias numa acção, no mês de Julho, com dois módulos, sendo um “Meios de Primeira Intervenção” e o outro “Organização de Segurança Interna”, ministrada pelos Bombeiros Sapadores e Protecção Civil de Vila Nova de Gaia.

5. UTENTES

Infelizmente temos de repetir que este ponto continua a ser uma das nossas grandes dificuldades.

Os nossos Utentes não conseguem esquecer a boa alimentação a que estavam habituados, quando cozinhada na nossa própria cozinha e pela nossa Cozinheira, e chegámos ao ponto de termos de optar por uma alteração em relação ao protocolo que tinha sido estabelecido em final do ano 2017, após a reabertura das nossas instalações pelo Instituto de Segurança Social. Assim, em Julho de 2019, na tentativa de melhor servir os nossos Utentes, foi estabelecida uma nova parceria com a Associação das Escolas do Torne e do Prado (AETP), que tem também cozinha própria, assemelhando-se as ementas e a própria confecção mais à nossa, o que levou a uma maior satisfação por parte dos nossos Utentes.

Também o tratamento de roupas, que em 2017 tinha sido contratado com uma lavandaria industrial, não estava a dar satisfação total em vários aspectos, o que nos levou a falar à AETP sobre a possibilidade de nos fazerem igualmente o tratamento da roupa, o que foi aceite.

Queremos salientar que esta colaboração tem funcionado muito bem, com toda a correcção e simpatia.

Mesmo assim, chegámos ao final do ano 2019 apenas com dezanove Utentes, uma vez que entraram utentes novos, mas sofremos também três falecimentos, dois ingressos em estrutura residencial para pessoas idosas e três desistências por se tratarem de situações transitórias de recuperação da autonomia do próprio utente e/ou cuidador.

Para além do Serviço de Apoio Domiciliário, a nossa Instituição manteve sempre o seu Grupo Coral e de Fados a ensaiar uma vez por semana, que desde o início do ano passou a ter novo acompanhamento em teclado, por Manuel Moura, e que fez, durante o ano, três saídas ao exterior, no sentido de conviver e levar alegria a Idosos de outros Centros, nomeadamente Centro Social Paroquial São Cristóvão de Mafamude, O Bom Peregrino e Lar António Almeida Costa da Misericórdia de Gaia.

6. VOLUNTÁRIOS

Os nossos Voluntários, que se mantiveram-se fiéis e amigos como sempre, quer com a sua preciosa ajuda na produção de trabalhos manuais e disponibilização diária na nossa Lojinha, quer na presença assídua nos nossos almoços-convívio, não só para ajudar na sua preparação e organização, como para servirem a nossa já grande Família.

7. ANIMAÇÃO CULTURAL

Mais uma vez não deixámos de festejar as nossas datas tradicionais, além de as intercalarmos, de quando em quando, com espectáculos no exterior, em espaços cedidos graciosamente.

A primeira foi a Festa de Reis, no dia 19 de Janeiro, com a tarde animada pelo nosso Grupo Coral e também com a participação de um grupo de teatro da Academia Sénior de Gaia. (Imagens 1 e 2)



Imagem 1



Imagem 2

A seguir, no dia 02 de Março, foi o Baile de Carnaval, novamente com almoço, sendo a animação da tarde com a participação e o enorme carinho dos bailarinos profissionais Luísa e António Salgado e a

preciosa colaboração de Paulo Sousa, da ACRAV, na escolha da música. (Imagem 3)



Imagem 3

Chegou depois a primeira saída, no dia 23 de Março, uma Noite Cultural Solidária, no Salão Paroquial de Mafamude, com Poesia e Canto Lírico. (Imagem 4)



Imagem 4

A seguir voltámos a ficar em casa, para a Festa da Páscoa, no dia 13 de Abril. Depois do almoço, a tarde foi animada pela bonita voz de Teixeira da Silva, acompanhado no teclado por Manuel Moura. (Imagem 5)



Imagem 5

A tradicional Festa da Flor teve lugar no dia 11 de Maio, e foi, como é habitual, animada pela nossa “prata da casa”, ou seja, o nosso Grupo Coral e canções nas vozes dos nossos Artistas. (Imagem 6)



Imagem 6

No dia 25 de Maio, à noite, fomos uma vez mais para o Auditório Paroquial de Mafamude, onde a animação foi bem diversificada – Coro Corpus Christi da Academia Sénior de Gaia, Grupo de Danças Medievais do GFESIDH, crianças e jovens da escola Ballet A&T MARTINOV e, para encerrar, os dançarinos Ângela e Filipe Ferreira, Campeões Nacionais de danças de salão em 2017 e 2018, da Academia Pedro Sousa. (Imagens 7 e 8)



Imagem 7



Imagem 8

Depressa estávamos em Junho e, no dia 22, novamente em casa, foi a vez da Festa dos Santos Populares. Com tanta animação que tinha havido no Baile de Carnaval, resolvemos organizar novamente um baile, desta vez com a participação dos dançarinos profissionais Carmo e Arsénio, que se prolongou depois com os presentes durante o resto da tarde. (Imagens 9 e 10)



Imagem 9



Imagem 10

E, mesmo já em época de férias, na tarde do dia 28 de Julho, tivemos mais um espectáculo no exterior, novamente no Auditório da Paróquia de Mafamude, o “II Concerto Solidário Maria Faia”, pelo Grupo de Cavaquinhos do GFESIDH.



Imagem 11

E a solidariedade continuou após as férias. Logo no dia 19 de Outubro tivemos, mais uma vez no Auditório Paroquial de Mafamude, a “II Noite de Folclore Solidária”, com a participação do Rancho Regional de Gulpilhares, do Rancho Folclórico do Olival, do Grupo de Folclore da Escola Secundária Infante D. Henrique e do Grupo de Antropologia/Etnografia/Folclore da Academia Sénior de Gaia acompanhado pela Tocata do Grupo Folclórico de Danças e Cantares de Mafamude. (Imagem 12)



Imagem 12

Novembro chegou e, com ele, veio também o Magusto. A seguir ao almoço, a tarde foi animada pelos “Cavaquinhos do Amor” da Associação Recreativa Canidense. (Imagem 13)



Imagem 13

E, finalmente, para encerrar o ano, a Festa de Natal, no dia 14 de Dezembro. Depois do almoço, sempre alegre e bem servido, a tarde foi animada pelo nosso Grupo Coral e de Fados, intercalado com vários momentos de teatro pela Academia Sénior de Gaia. (Imagens 14 e 15)



Imagem 14



Imagem 15

E assim, a um bom ritmo, com muito carinho e com muita solidariedade, terminou a nossa actividade cultural, que tem como finalidade não só a união entre a nossa Família, mas também a angariação de fundos de que a nossa Instituição tanto necessita.

Antes de terminar este capítulo, ainda no que diz respeito à área da animação socio-cultural, e como expressão no nosso profundo desejo em voltar a ver esta nossa casa com vida, foi apresentada no final de Abril uma candidatura ao Prémio BPI “La Caixa”, que, seguindo a lógica da auto-determinação e com foco nos interesses e potencialidades dos mais idosos, previa o apoio para o desenvolvimento de vários espaços de animação dinamizados pelos próprios idosos, com vista a actuar em diversos âmbitos (saúde, artes manuais, artes performativas, comunicação e cidadania) e promover o seu bem-estar físico, psíquico e social, ao qual chamamos Projecto Porta Aberta 47. Apesar de não termos conseguido conquistar o prémio desejado, trouxe-nos alguma experiência no âmbito deste tipo de candidaturas, e deu-nos pistas e uma vontade renovada de apostar nesta área dos encontros de saberes e interesses numa sociedade cada vez mais desligada do contacto próximo.

8. APRESENTAÇÃO DE CONTAS

O ano de 2019 apresentou um grau de exigência e uma pressão sobre-humana para os elementos da Direcção da Cruzada de Bem-Fazer da Paz, com desafios de tal ordem extremos que conduziram à desestruturação da equipa, mas que em nada afectaram a angariação de fundos.

Foi com total entusiasmo que todos os elementos que desempenharam funções na Direcção em 2019 trabalharam para que a Instituição alcançasse a sustentabilidade económico-financeira através da divulgação do Serviço de Apoio Domiciliário, angariação de associados, promoção de eventos para angariação de fundos e divulgação da campanha alusiva à consagração do IRS e da Rede de Amigos da Cruzada.

Apesar de todos os esforços, não foi alcançada a sustentabilidade económico-financeira, mas associando o controlo rigoroso das despesas, foi dado um grande passo ao obter um resultado líquido negativo de - 16.612,03€, que superou as cautelosas previsões e constituiu cerca de metade do resultado do período homólogo anterior.

A Direcção cumpriu o compromisso de melhorar as contas, mas falta recuperar a sustentabilidade económico-financeira da Instituição e reconstruir a sede. O compromisso para 2020 é que continuaremos a fazer o que estiver ao nosso alcance para assegurar a continuidade da Cruzada de Bem-Fazer da Paz e, assim, o apoio aos nossos Utentes.

Os documentos contabilísticos apresentados foram elaborados de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e as demonstrações financeiras traduzem os gastos e rendimentos do exercício económico em análise, em relação à actividade da Instituição.

Caracterização da Receita

A receita arrecadada em 2019 totalizou o valor de 68.119,98€, traduzindo um aumento de 7,77% relativamente a 2018.

O crescimento do total de proveitos resultou essencialmente de:

- Angariação de utentes para o Serviço de Apoio Domiciliário, através do qual se obtiveram 28.476,70€;
- Angariação e retorno de associados, que resultou num incremento de 15,61% das quotizações (mais 691,00€ face a 2018);
- Esforço conjunto das Colaboradoras, dos Voluntários e da Direcção na realização de eventos de angariação de fundos e na manutenção da Lojinha Social, bem como dos Associados e Amigos que participaram nas actividades, possibilitando a angariação de 20.752,50€ (mais 889,70€ face a 2018);
- 6.587,30€ na rubrica “Donativos de particulares”;

- 4.523,60€ resultado da Consignação de 0,5% do IRS;
- 1.200,00€ resultado do Contrato-Programa celebrado com a Junta de Freguesia de Santa Marinha e São Pedro da Afurada;
- 953,06€ oriundos dos pedidos de restituição de 50% do IVA suportado na aquisição de alguns géneros e serviços.

Considerando os resultados dos últimos três anos, apresentamos a evolução da receita no Gráfico 1.

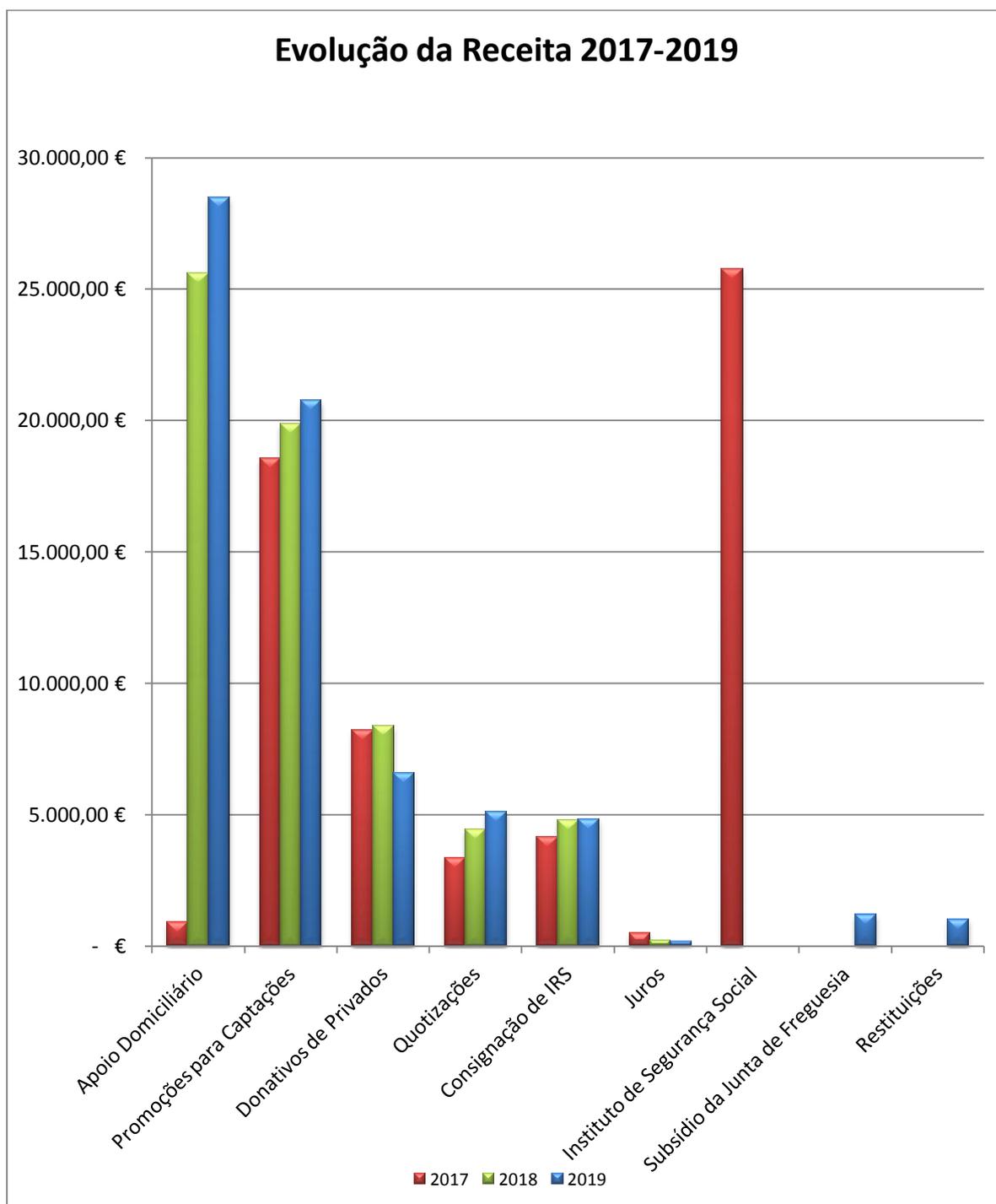


Gráfico 1 – Evolução da Receita 2017-2019.

Observando a distribuição da receita através do Gráfico 2, constata-se que a maior parte da receita proveio do Serviço de Apoio Domiciliário, seguido das Promoções para Captações, Donativos de Privados, Quotizações e da Consignação de IRS e 15% do IVA suportado.

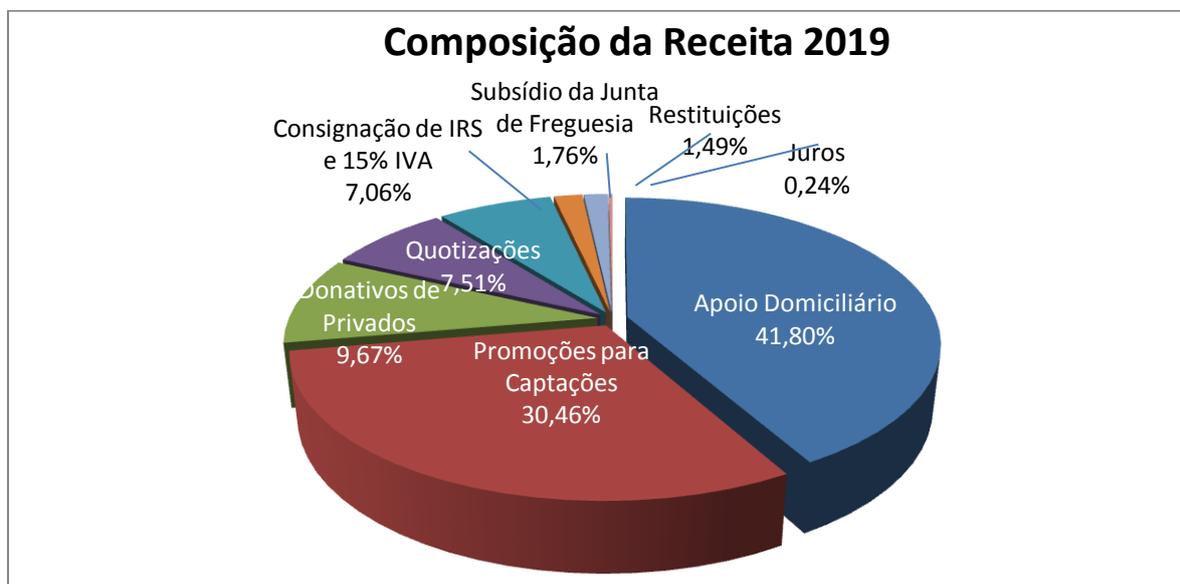


Gráfico 2 – Composição da Receita 2019.

Caracterização da Despesa

Relativamente à despesa, totalizando 84.732,01€, esta sofreu um decréscimo de 13,53% relativamente a 2018. Pela visualização do Gráfico 3, observa-se que a rubrica “Despesas com Pessoal” que totalizou 65.070,40€ constituiu a principal despesa, mas sofreu uma redução de 14,73% face a 2018 devido à saída da Fundadora e Chefe de Serviços Gerais, Maria Rosa Vieira Antunes. Seguem-se as despesas com a Renda de Imóveis e com a Subcontratação de Refeições.

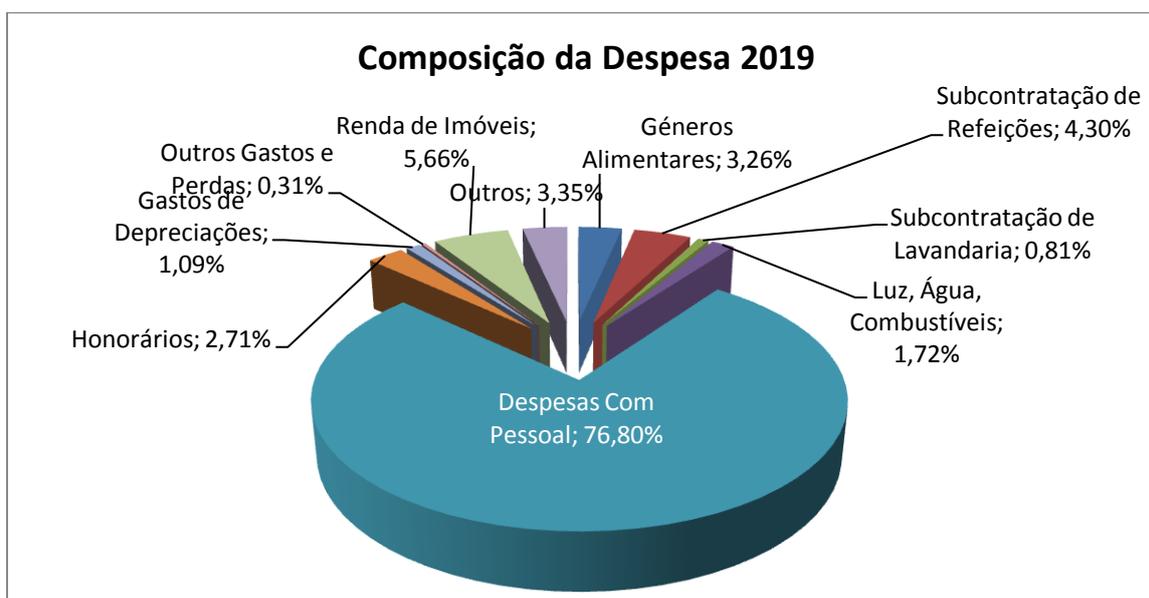


Gráfico 3 – Composição da Despesa 2019.

A evolução da despesa nos últimos três anos pode ser verificada pela análise no Gráfico 4.

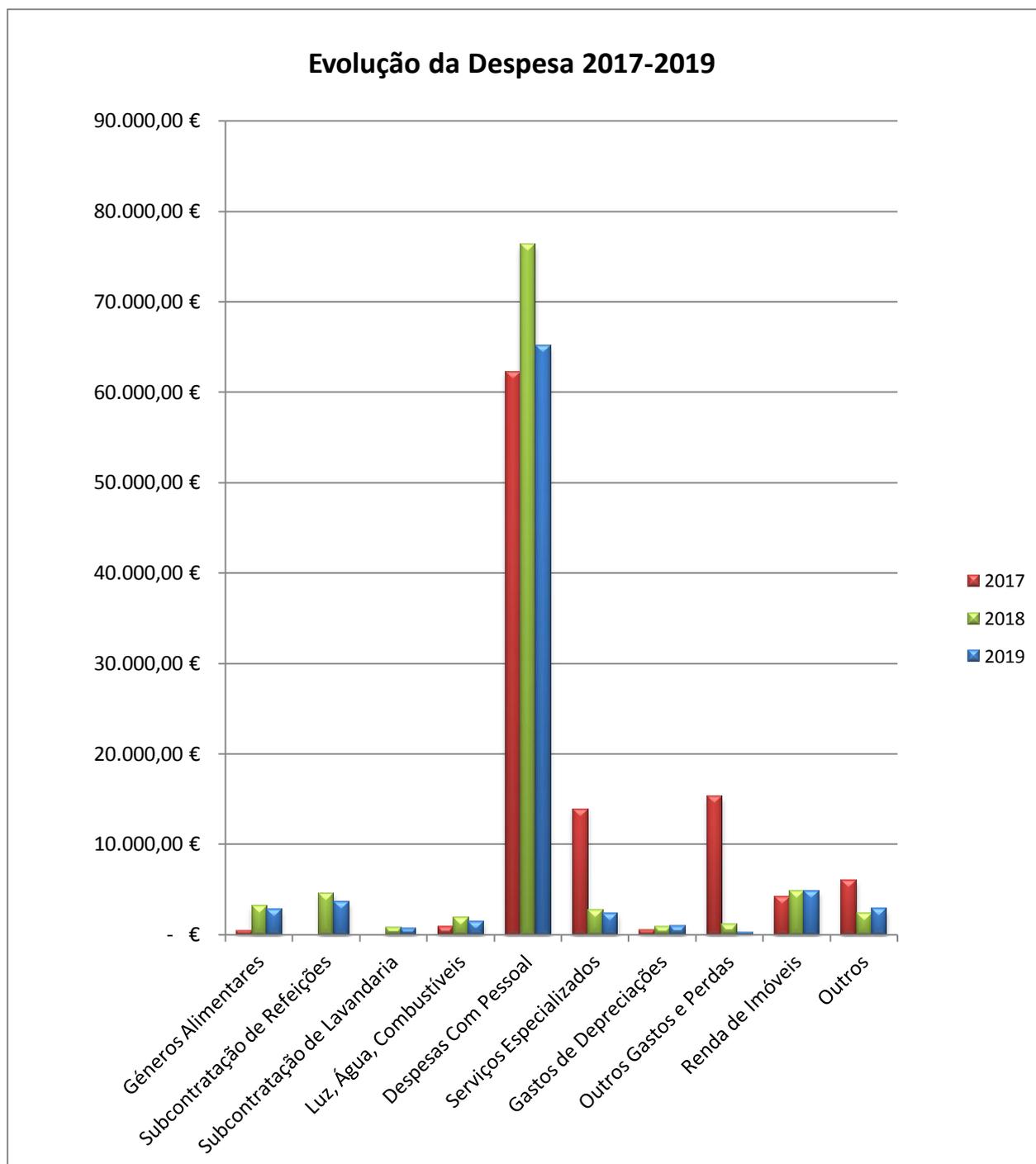


Gráfico 4 – Evolução da Despesa 2017-2019.

Indicadores financeiros:

- ❖ Utentes / Receita total: 41,80%
- ❖ Promoções para Captação / Receita total: 30,46%
- ❖ Utentes / Despesa com Pessoal: 43,76%
- ❖ Utentes / Despesa total: 33,61%

AGRADECIMENTOS

– Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, pelo acompanhamento que sempre nos deu no decorrer do processo da nossa sede e também pela cedência de autocarros, quando lha solicitámos.

– Junta de Santa Marinha e São Pedro da Afurada pelo carinho com que sempre nos apoiaram, por se fazerem representar nos nossos almoços-convívio e também por nos cederem várias vezes transporte para as nossas deslocações.

– Lions Clube de Gaia.

– Academia Sénior de Gaia, pelas vezes que participou nas nossas festas e convívios, e pelo que angariou e nos ofereceu na sua Festa de Natal.

– Grupo de Folclore da Escola Secundária Infante D. Henrique (GFESIDH), pelas suas várias participações nas nossas festas e convívios.

– Grupos e entidades que contribuíram na animação dos nossos almoços-convívio e nos espectáculos no exterior, assim como na cedência de salas e de auditórios, com vista à angariação de fundos, nomeadamente: Paróquia de Mafamude pela cedência, várias vezes, do seu auditório; Hai-Luz Cantigas de Santa Maria; Bailarinos Luísa e António Salgado; Ballet A&T MARTINOV; Bailarinos Ângela e Filipe Ferreira da Academia Pedro Sousa; Bailarinos Carmo e Arsénio; Rancho Regional de Gulpilhares; Rancho Folclórico do Olival; Tocata do Grupo Folclórico de Danças de Mafamude; “Cavaquinhos do Amor”, da Associação Recreativa Canidelense; Cantores, Declamadores e Músicos amigos.

– Aos nossos Artistas Voluntários, normalmente reconhecidos por Grupo Coral e de Fados.

– Às nossas Funcionárias e a todos os nossos Voluntários, que estiveram sempre disponíveis para nos ajudar.

– A todos os nossos Associados e Amigos que, das mais diversas formas, nos ajudaram e acarinham.

PROPOSTAS

A Direcção propõe a esta Assembleia Geral as seguintes aprovações:

- Do presente Relatório e Contas relativos ao ano de 2019.
- Que o resultado líquido apurado, no valor de - 16.612,03€ (dezasseis mil, seiscentos e doze euros, e três cêntimos negativos), transite para o ano de exercício económico seguinte.
- De um voto de pesar pelo desaparecimento dos nossos Utentes, Associados e Amigos que, para sempre, nos deixaram durante o ano de 2019.

Vila Nova de Gaia, 20 de Abril de 2020

Presidente: Maria Judite Lopes da Silva Maia Moura

Vice-Presidente: Maria Rosa Vieira Antunes

Secretário: Rosa Maria Tavares Pais das Neves

Tesoureira: Luísa Alexandra Vieira Antunes da Silva Moreira

Vogal: Maria La Salette Pereira de Sousa Lobo

Relatório de Actividades e Contas 2019 a aprovar em Assembleia Geral prevista para Junho de 2020.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO (Modelo para ME)

Dezembro 2019

Montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		25.853,85	25.090,07
Ativos intangíveis		1.255,68	1.563,15
Investimentos financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes			
		27.109,53	26.653,22
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		580,08	400,00
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		62.253,43	79.863,40
		62.833,51	80.263,40
Total do Ativo		89.943,04	106.916,62



BALANÇO (Modelo para ME)

Dezembro 2019

Montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		79.789,41	79.789,41
Outros instrumentos de capital próprio		(,00)	(,00)
Reservas		(,00)	(,00)
Resultados transitados		20.789,19	55.572,86
Outras variações no capital próprio		(,00)	(,00)
		100.578,60	135.362,27
Resultado líquido do período		(16.612,03)	(34.783,67)
Total do capital próprio		83.966,57	100.578,60
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões		(,00)	(,00)
Financiamentos obtidos		(,00)	(,00)
Outras dívidas a pagar		(,00)	(,00)
Passivo corrente			
Fornecedores		66,88	(,00)
Estado e outros entes públicos		1.240,73	1.677,78
Financiamentos obtidos		(,00)	(,00)
Diferimentos		(,00)	(,00)
Outros passivos correntes		4.668,86	4.660,24
		5.976,47	6.338,02
Total do passivo		5.976,47	6.338,02
Total do Capital Próprio e do Passivo		89.943,04	106.916,62



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

Dezembro 2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		60.933,50	58.224,39
Subsídios à exploração		6.961,41	4.764,33
Variação nos inventários da produção		(,00)	(,00)
Trabalhos para a própria entidade		(,00)	(,00)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(2.759,76)	(3.156,87)
Fornecimentos e serviços externos		(15.715,33)	(16.618,84)
Gastos com o pessoal		(65.070,40)	(76.307,27)
Imparidade (perdas/reversões)		(,00)	(,00)
Provisões (aumentos/reduções)		(,00)	(,00)
Outros rendimentos		225,07	221,54
Outros gastos		(261,15)	(1.061,72)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(15.686,66)	(33.934,44)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(925,37)	(849,23)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(16.612,03)	(34.783,67)
Gasto de financiamento (líquidos)		(,00)	(,00)
Resultado antes de impostos		(16.612,03)	(34.783,67)
Imposto sobre o rendimento do período		(,00)	(,00)
Resultado líquido do período		(16.612,03)	(34.783,67)



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DETALHADA 2019

		2019	2018	2017
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	60.933,50 €	58.224,39 €	30.987,89 €
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES	28.476,70 €	25.584,84 €	888,17 €
7211	Matrículas e Mensalidades	28.476,70 €	25.584,84 €	888,17 €
72114	Terceira Idade	28.476,70 €	25.584,84 €	888,17 €
721143	Apoio Domiciliário	28.476,70 €	25.584,84 €	888,17 €
7211431	Apoio Domiciliário	28.476,70 €	25.584,84 €	888,17 €
7211432	Almoços	- €	- €	- €
722	QUOTIZAÇÕES E JÓIA	5.117,00 €	4.426,00 €	3.351,00 €
7221	Quotizações	5.117,00 €	4.426,00 €	3.351,00 €
723	PROMOÇÕES PARA CAPTAÇÃO	20.752,50 €	19.862,80 €	18.544,00 €
7233	Festas e Subscrições	8.711,50 €	10.076,30 €	10.523,50 €
7234	Outras	12.041,00 €	9.786,50 €	8.020,50 €
724	RENDIMENTOS E PATROCINADORES	6.587,30 €	8.350,75 €	8.204,72 €
7241	Donativos	6.587,30 €	8.350,75 €	8.204,72 €
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	6.961,41 €	4.764,33 €	29.884,94 €
751	Subsídios do Estado	6.961,41 €	4.764,33 €	29.884,94 €
7515	Autarquias	1.200,00 €	- €	- €
7518	Outros	5.761,41 €	4.764,33 €	29.884,94 €
75183	Consignação do IRS	4.523,70 €	4.448,73 €	3.596,11 €
75184	Consignação 15% IVA	284,65 €	315,60 €	548,83 €
75185	Instituto da Segurança Social	- €	- €	25.740,00 €
75186	Restituição do IVA	953,06 €	- €	- €
78	OUTROS RENDIMENTOS	58,96 €	- €	- €
7886	Fundo de Compensação	58,96 €	- €	- €
79	JUROS DE DIVIDENDOS E OUTROS	166,11 €	221,54 €	479,84 €
791	JUROS OBTIDOS	166,11 €	221,54 €	479,84 €
7911	De depósitos	166,11 €	221,54 €	479,84 €
TOTAL DE PROVEITOS		68.119,98 €	63.210,26 €	61.352,67 €



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DETALHADA 2019

		2019	2018	2017
61	CUSTO DE MERCADORIAS VENDIDAS	2.759,76 €	3.156,87 €	439,01 €
612	Matérias-primas, substâncias	2.759,76 €	3.156,87 €	439,01 €
6121	Matérias-primas	2.759,76 €	3.156,87 €	439,01 €
61211	Géneros alimentares	2.759,76 €	3.156,87 €	439,01 €
62	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	15.715,33 €	16.618,84 €	25.600,22 €
621	SUBCONTRATOS	4.329,60 €	5.313,40 €	- €
6211	Subcontratação de Refeições	3.644,39 €	4.558,45 €	- €
6212	Subcontratação de Lavandaria	685,21 €	754,95 €	- €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	3.370,97 €	2.648,88 €	18.259,48 €
6221	Trabalhos Especializados	381,30 €	- €	13.788,30 €
6223	Vigilância e Segurança	59,04 €	54,12 €	332,10 €
6224	Honorários	2.293,08 €	2.293,08 €	2.293,08 €
6226	Conservação e Reparação	551,75 €	229,68 €	1.774,50 €
62261	Instalações	100,56 €	- €	1.559,80 €
62262	Equipamentos	- €	11,00 €	- €
62263	Viaturas	451,19 €	218,68 €	214,70 €
6227	Serviços Bancários	85,80 €	72,00 €	71,50 €
623	MATERIAIS	70,89 €	230,19 €	115,15 €
6231	Ferramentas e Utensílios	18,49 €	19,65 €	57,25 €
6233	Material de Escritório	52,40 €	210,54 €	57,90 €
624	ENERGIA E FLUÍDOS	1.455,42 €	1.869,81 €	850,34 €
6241	Electricidade	810,26 €	1.003,66 €	712,07 €
6242	Combustíveis	510,06 €	734,92 €	- €
62421	Gasóleo	372,06 €	458,92 €	- €
62422	Gás	138,00 €	276,00 €	- €
6243	Água	135,10 €	131,23 €	138,27 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS	2,40 €	- €	- €
6252	Transportes de Pessoal	2,40 €	- €	- €
626	SERVIÇOS DIVERSOS	6.486,05 €	6.556,56 €	6.375,25 €
6261	Rendas e Alugueres	4.800,00 €	4.800,00 €	4.200,00 €
626132	Rendas de Imóveis	4.800,00 €	4.800,00 €	4.200,00 €
6262	Comunicação	730,82 €	674,72 €	833,01 €
62621	Correio	- €	3,40 €	26,03 €
62622	Telefones	730,82 €	671,32 €	806,98 €
6263	Seguros	897,75 €	994,97 €	1.182,67 €
62632	Ramo: Automóvel	568,45 €	679,34 €	879,95 €
62635	Ramo: Ensino Seguro	329,30 €	315,63 €	302,72 €
6265	Contencioso e Notariado	- €	15,00 €	20,91 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	57,48 €	71,87 €	138,66 €



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DETALHADA 2019

		2019	2018	2017
63	GASTOS COM PESSOAL	65.070,40 €	76.307,27 €	62.231,41 €
632	REMUNERAÇÕES DE PESSOAL	52.220,80 €	61.740,99 €	49.599,83 €
6321	Remunerações Certas	52.220,80 €	61.740,99 €	49.599,83 €
63214	Profissionais Indiferenciados	52.220,80 €	61.740,99 €	49.599,83 €
632141	Sistema Geral	52.220,80 €	51.567,19 €	41.264,69 €
632142	Pensionistas por Velhice	- €	10.173,80 €	8.335,14 €
634	INDEMNIZAÇÕES	- €	220,60 €	- €
6341	Indemnizações por denúncia de contrato	- €	220,60 €	- €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	11.709,53 €	13.173,11 €	10.637,76 €
6351	Segurança Social Geral	11.645,14 €	11.440,43 €	9.270,08 €
6352	Pensionistas por Velhice	- €	1.668,42 €	1.366,98 €
6354	Fundo de Compensação	64,39 €	64,26 €	0,70 €
636	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO	824,02 €	836,52 €	813,12 €
638	OUTROS GASTOS COM PESSOAL	316,05 €	336,05 €	1.180,70 €
6384	Apoio Médico Medicamentoso	- €	- €	14,22 €
6385	Vestuário e Calçado	- €	- €	161,23 €
63881	Formação Profissional	- €	20,00 €	- €
63884	Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho	316,05 €	316,05 €	1.005,25 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	925,37 €	849,23 €	504,81 €
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	617,90 €	567,38 €	504,81 €
6422	Edifícios e outras construções	448,92 €	448,92 €	448,92 €
6426	Equipamento Administrativo	9,17 €	6,83 €	6,83 €
6429	Outras imobilizações	159,81 €	111,63 €	49,06 €
643	ACTIVOS INTANGÍVEIS	307,47 €	281,85 €	- €
6432	Desp. de Invest. e de Proj. de desenvolvimento	307,47 €	281,85 €	- €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	261,15 €	1.061,72 €	15.314,10 €
681	IMPOSTOS	60,00 €	200,81 €	229,10 €
6813	Taxas	60,00 €	200,81 €	229,10 €
688	OUTROS GASTOS	201,15 €	860,91 €	15.085,00 €
6881	Correcções Relativas a anos anteriores	141,15 €	- €	- €
6883	Quotizações	60,00 €	60,00 €	60,00 €
6888	Outros Não Especificados	- €	800,91 €	15.025,00 €
688816	Instituto Segurança Social	- €	780,00 €	- €
688851	Multas Fiscais	- €	20,91 €	15.025,00 €
69	PERDAS FINANCEIRAS	- €	- €	- €
691	JUROS SUPORTADOS	- €	- €	- €
TOTAL DE CUSTOS		84.732,01 €	97.993,93 €	104.089,55 €
RESULTADO LÍQUIDO		- 16.612,03 €	- 34.783,67 €	- 42.736,88 €